



IDENTIFICAÇÃO POSTAL

Morada MONTE BARBOSA,

Localidade SÃO MATIAS BJA

Freguesia S. MATIAS

Concelho BEJA

IDENTIFICAÇÃO PREDIAL/FISCAL

Nº de Inscrição na Conservatória 031

Artigo Matricial nº 434

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Área útil de Pavimento 132,37 m²

Fração Autónoma

GPS 38.112054, -7.830497

Este certificado apresenta a classificação energética deste edifício ou fração. Esta classificação é calculada comparando o desempenho energético deste edifício nas condições atuais, com o desempenho que este obterá nas condições mínimas (com base em valores de referência) a que estão obrigados os edifícios novos. Obtém-se mais informação sobre a certificação energética no site da ADENE em www.adene.pt

INDICADORES DE DESEMPENHO

Determinam a classe energética do edifício e a eficiência na utilização de energia, incluindo o contributo de fontes renováveis. São apresentados comparativamente a um valor de referência e calculados em condições padrão.

Aquecimento

Referência: 50 kWh/m² ano

Edifício: 162 kWh/m² ano

Renovável: - %

224% MENOS eficiente que a referência

Arrefecimento

Referência: 10 kWh/m² ano

Edifício: 16 kWh/m² ano

Renovável: - %

62% MENOS eficiente que a referência

Água Quente Sanitária

Referência: 24 kWh/m² ano

Edifício: 26 kWh/m² ano

Renovável: - %

11% MENOS eficiente que a referência



ENERGIA RENOVÁVEL

Menos eficiente

Contributo de energia renovável no consumo de energia deste edifício.

0%

EMISSIONES DE CO₂

Emissões de CO₂ estimadas devido ao consumo de energia.

9,75 toneladas/ano



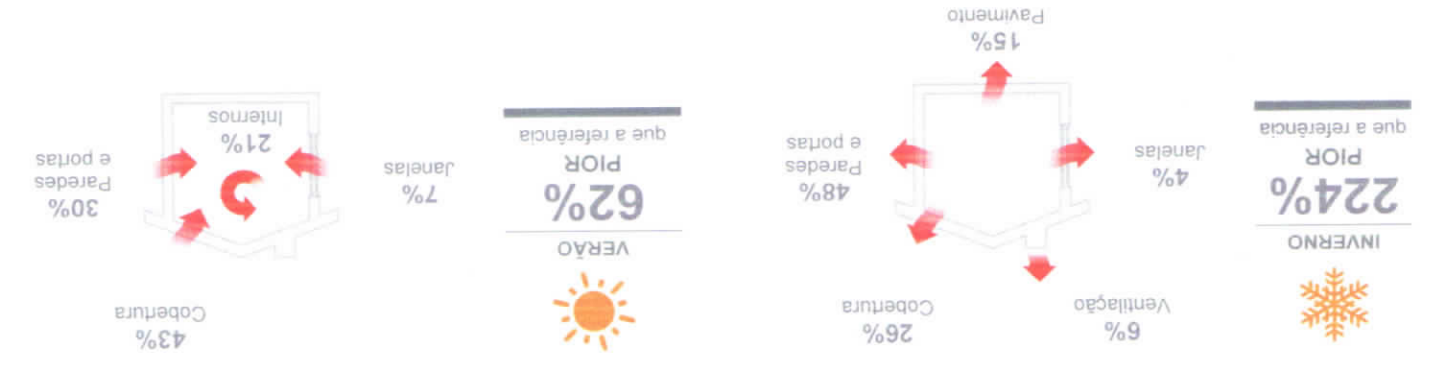
DESCRIÇÃO SUCINTA DO EDIFÍCIO OU FRAÇÃO
Moradia de piso térreo, situada em zona rural, com fachada principal a SE, outars fachadas a SW, NW e NE. Inércia térmica média. Ventilação natural. Aquecimento de águas sanitárias por esquentador a gás.

COMPORTAMENTO TÉRMICO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS DA HABITAÇÃO

Descreve e classifica o comportamento térmico dos elementos construtivos mais representativos desta habitação. Uma classificação de 5 estrelas, expressa a referência adequada para esses elementos, tendo em conta, entre outros factores, as condições climáticas onde o edifício se localiza.

Tipo	Descrição das Principais Soluções	Classificação
PAREDES	Parede simples ou duplas rebocadas (posterior a 1960) Parede simples sem isolamento térmico	★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★
COBERTURAS	Cobertura horizontal sem isolamento térmico	★ ★ ★ ★ ★
PAVIMENTOS	Pavimento com isolamento térmico pelo interior	★ ★ ★ ★ ★
JANELAS	Janela Simples com Caixilharia metálica sem corte térmico com vidro simples e com proteção solar pelo exterior	★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Soluções sem isolamento, referem-se a soluções onde não existe isolamento térmico ou que não foi possível comprovar a sua existência
A classificação de janelas, inclui o contributo de eventuais dispositivos de oclusão noturna.
Menor ★ ★ ★ ★ ★
Pior ★ ★ ★ ★ ★





PROPOSTAS DE MEDIDAS DE MELHORIA

As medidas propostas foram identificadas pelo Perito Qualificado e têm como objetivo a melhoria do desempenho energético do edifício. A implementação destas medidas, para além de reduzir a fatura energética anual, poderá contribuir para uma melhoria na classificação energética.

Nº da Medida	Aplicação	Descrição da Medida de Melhoria Proposta	Custo Estimado do Investimento	Redução Anual Estimada da Fatura Energética	Classe Energética (após medida)
1	Isolamento térmico em paredes exteriores - aplicação pelo interior com revestimento leve		2.940€	até 1.455€	D
2	Isolamento térmico de cobertura inclinada - aplicação sobre a laje de esteira		1.095€	até 1.170€	D
3	Instalação de sistema solar térmico individual - sistema termosifão		1.710€	até 550€	E

CONJUNTO DE MEDIDAS DE MELHORIA

Saiba mais sobre as medidas de melhoria nas restantes páginas do certificado.

1 + 2 + 3
Representa o impacto a nível financeiro e do desempenho energético na habitação, que este conjunto de medidas de melhoria terá, se for implementado.

5.742€
CUSTO TOTAL ESTIMADO DO INVESTIMENTO

até 1.455€
REDUÇÃO ANUAL ESTIMADA DA FATURA

CLASSE ENERGÉTICA APOS MEDIDA

RECOMENDAÇÕES SOBRE SISTEMAS TÉCNICOS

Os sistemas técnicos dos edifícios de habitação, com especial relevância para os equipamentos responsáveis pela produção de águas quentes sanitárias, aquecimento e arrefecimento são determinantes no consumo de energia. Face a essa importância é essencial que sejam promovidas, com regularidade, ações que assegurem o correto funcionamento desses equipamentos, especialmente em sistemas com caldeiras que produzem água quente sanitária e/ou aquecimento, bem como sistemas de ar condicionado. Neste sentido, é recomendável que sejam realizadas ações de manutenção e inspeção regulares a esses sistemas, por técnicos qualificados. Estas ações contribuem para manter os sistemas regulados de acordo com as suas especificações, garantir a segurança e o funcionamento otimizado do ponto de vista energético e ambiental.

Nas situações de aquisição de novos equipamentos ou de substituição dos atuais, deverá obter, através de um técnico qualificado, informação sobre o dimensionamento e características adequadas em função das necessidades. A escolha correta de um equipamento permitirá otimizar os custos energéticos e de manutenção durante a vida útil do mesmo.

Estas recomendações foram produzidas pela ADENE - Agência para a energia. Caso necessite de obter mais informações sobre como melhorar o desempenho dos seus equipamentos, contacte esta agência ou um técnico qualificado.

DEFINIÇÕES

Energia Renovável - Energia proveniente de recursos naturais renováveis como o sol, vento, água, biomassa, geotermia entre outras, cuja utilização para suprimento dos diversos usos no edifício contribui para a redução do consumo de energia fóssil deste.

Emissões CO₂ - Indicador que traduz a quantidade de gases de efeito de estufa libertados para a atmosfera em resultado do consumo de energia nos diversos usos considerados no edifício.

Valores de Referência - Valores que expressam o desempenho energético dos elementos construtivos ou sistemas técnicos e que conduzem ao cenário de referência determinado para efeito de comparação com o edifício real.

Condições Padrão - Condições consideradas na avaliação do desempenho energético do edifício, admitindo-se para este efeito, uma temperatura interior de 18°C na estação de aquecimento e 25°C na estação de arrefecimento, bem como o aquecimento de uma determinada quantidade de água quente sanitária, em função da tipologia da habitação.

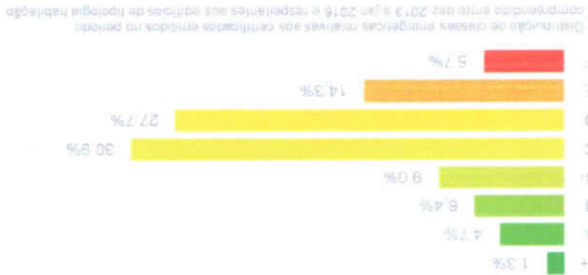
INFORMAÇÃO ADICIONAL

Tipo de Certificado Existente

Nome do PQ ORLANDINO DE ABREU TEIXEIRA VAREJÃO

Número do PQ PQ01726

Data de Emissão 29/02/2016



NOTAS E OBSERVAÇÕES

A classe energética foi determinada com base na comparação do desempenho energético do edifício nas condições em que este se encontra, face ao desempenho que o mesmo teria com uma envolvente e sistemas técnicos de referência. Considera-se que os edifícios devem garantir as condições de conforto dos ocupantes, pelo que, caso não existam sistemas de climatização no edifício/tração, assume-se a sua existência por forma a permitir comparações objetivas entre edifícios.

Os consumos efetivos do edifício/tração podem divergir dos consumos previstos neste certificado, pois dependem da ocupação e padrões de comportamento dos utilizadores.

Medida de Melhoria 1

Isolamento térmico em paredes exteriores – aplicação pelo interior com revestimento leve

Aplicação de 6 cm de poliestireno expandido e placa de gesso cartonado.

Uso

Novos Indicadores de Desempenho

Outros Benefícios

ACU	ENR	TER
PAT	QAI	SEG
FIM	REN	VIS

Benefícios identificados

Medida de Melhoria 2

Isolamento térmico de cobertura inclinada - aplicação sobre a laje de esteira

Isolamento com duas mantas de lã mineral de 6 cm de espessura cruzadas sobre a placa de esteira

Uso

Novos Indicadores de Desempenho

Outros Benefícios

ACU	ENR	TER
PAT	QAI	SEG
FIM	REN	VIS

Benefícios identificados

VÃOS ENVIDRAÇADOS

Descrição dos Elementos Identificados

Área Total e Orientação [m²]

Coef. de Transmissão Térmica [W/m² °C]

Fator Solar

Solução Referência Vidro Global

Caixilharia metálica sem corte térmico, vidro simples, de girar
Portadas exteriores cor escura





* Menores valores representam soluções mais eficientes

SISTEMAS TÉCNICOS E VENTILAÇÃO

Descrição dos Elementos Identificados			Taxa nominal de renovação de ar (h ⁻¹)	
Ventilação	Uso	Solução	Mínimo	
			0,45	0,40

Medida de Melhoria 3 Instalação de sistema solar térmico individual – sistema termossifão

Instalação de termo sifão TSS 200					
* Uso		MENOS eficiente 204%		ENR	TER
* Novos Indicadores de Desempenho		MENOS eficiente 63%		PAT	GAI
* Benefícios identificados		MAIS eficiente 51%		FIM	REN
				ACU	VIS









Legenda:

Uso

-  Aquecimento Ambiente
-  Aquecimento Ambiente
-  Água Quente Sanitária
-  Outros Usos (Eren, Exl)
-  Ventilação e Extração

Outros Benefícios

Outros benefícios que poderão ocorrer após a implementação da medida de melhoria

-  Redução de necessidades de energia
-  Prevenção ou redução de patologias
-  Facilidade de implementação
-  Melhoria das condições de conforto térmico
-  Melhoria da qualidade do ar interior
-  Promoção de energia proveniente de fontes renováveis
-  Melhoria das condições de conforto acústico
-  Melhoria das condições de segurança
-  Melhoria da qualidade visual e prestígio